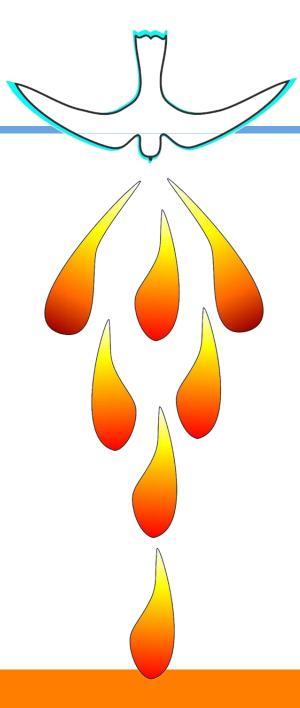
METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 SAY YES





Invocação a Espírito Santo

Catequista - Vinde, Espírito Santo,

T - enchei os corações dos vossos fiéis

e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,

e renovareis a face da terra.

Catequista - Oremos:

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis

com a luz do Espírito Santo,

fazei que apreciemos retamente todas as coisas

e gozemos sempre da sua consolação.

Por nosso Senhor Jesus Cristo,

na unidade do Espírito Santo.

T - Ámen.



METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 SAY YES I PROGRAMA DA FORMAÇÃO

Etapa 10

Etapa 11

Quadro «Agora nós 1»; 1. Reconhecer o valor e a perspetiva do outro; 2. A cultura do encontro em contraste com a cultura contemporânea

1. Sente *Coração*



16nov

19out

28set

Encontros de aprofundamentos das periferias Concretizações dos projetos

3. Superando tudo o que nos coloca uns contra os outros; Quadro «Agora nós 2»

14dez

4. Chamados a sair ao encontro das periferias Quadro «Sair para transformar»

2. Pensa Cabeça



O «passo pensa» na pedagogia de projeto na catequese com adolescentes DBC5, 6

Etapas	Pistas para a elaboração do projeto	Instrumento	
	ldealiza o projeto		
2.	c) Formular objetivos	Quadro	
Pensa	 O que se pretende com o projeto é formulado em três objetivos que tenham em conta: 	«Sair para transformar»	
Cabeça	 A ação principal a desenvolver; 		
	 Os sentimentos, atitudes e comportamentos visados; 		
	 As aprendizagens previstas. 		
Responder	d) Propor ideias		
a uma	– Pensar num projeto;		
necessidade imediata	 Partilhar as ideias em grupo; 		
	 Discutir, aprofundar os projetos propostos. 		
	e) Conseguir consenso		
	 Ver as propostas de projeto que melhor correspondem aos objetivos; 		
	 Escolher o projeto que gerou mais impacto, mas que seja realista e realizável; 		
	 Enriquecer o projeto com o contributo de todos. 		

O «passo pensa» na pedagogia de projeto na catequese com adolescentes DBC5, 6



Definir a ação

- Lança as bases do projeto de forma organizada;
- É necessário atender a uma clara articulação entre os dois passos deste momento (objetivos e definição da ação). Descurar algum destes momentos significa não cumprir o rigor sistemático que pode conduzir a um enviesamento do processo;



O quadro *Agora nós* coloca em relação o que o grupo viveu ao longo da etapa: a experiência de vida e o aprofundamento da Palavra de Deus. Desta relação emergem desafios para a ação, que constituirão a base para a elaboração do projeto.



2

Pensa

Cabeça Responder a uma necessidade imediata O quadro *Sair para transformar*, **define a ação**, **as suas características fundamentais**; é como que a estrutura interna do projeto, que sustentará o grupo ao longo do caminho.

O «passo pensa» na pedagogia de projeto na catequese com adolescentes DBC5, 6



Quadro «Sair para transformar»

Objetivos	transformar os desafios em objetivos
O que vamos fazer?	concretizar os objetivos numa ação

Plano da Etapa 11 DBC 5, págs. 57-59



Descoberta do tema da JMJ a partir do logotipo

A força transformadora do Espírito na vida do crente que se abre à sua ação.



Vidas transformadas pela ação do Espírito Santo: Fernando Santo; os Apóstolos

Testemunho de Fernando Santo e dos Apóstolos



Viver segundo o Espírito

Reconhece-se a ação transformadora do Espírito na vida dos que escutam Pedro.

Descoberta do que é viver segundo o Espírito. Reflexão sobre a transformação pessoal a que é chamado.

Dons do Espírito Santo: série de sete vídeos

Identificam-se os dons do Espírito Santo



Os frutos do Espírito Santo na minha vida

Tomar consciência da ação do Espírito Santo na própria vida



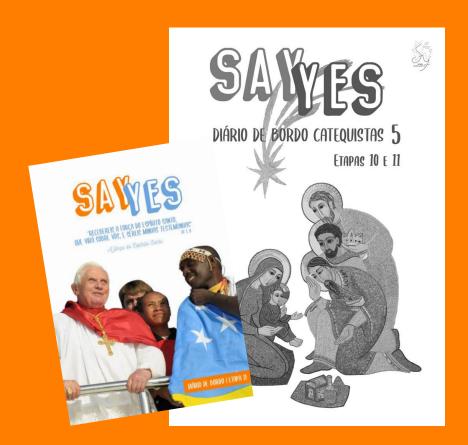
Discernir a que periferia é que o grupo é enviado pelo Espírito

Exercício de discernimento relativamente à periferia com a qual interagir no projeto

Encontro de aprofundamento da *periferia*



DBC 5, págs. 83-91



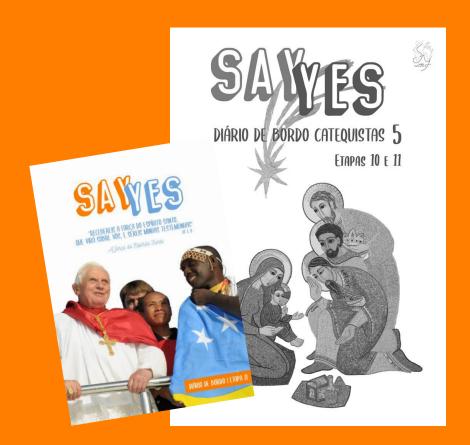
OBJETIVOS

- Sentir-se enviado por Jesus a sair ao encontro das periferias;
- Conhecer o conceito de «periferia»;
- Realizar um exercício de discernimento na escolha da periferia com a qual interagir no âmbito do projeto;





DBC 5, págs. 83-91



OBSERVAÇÕES

- Neste Encontro Escolher realiza-se o Passo «Pensa» e inicia-se o passo «Faz», da metodologia de projeto;
- O encontro realiza-se em três semanas:

la semana – Pontos I a 3: Oração inicial; Chamados a sair ao encontro das periferias; Para onde nos guia o Espírito Santo?

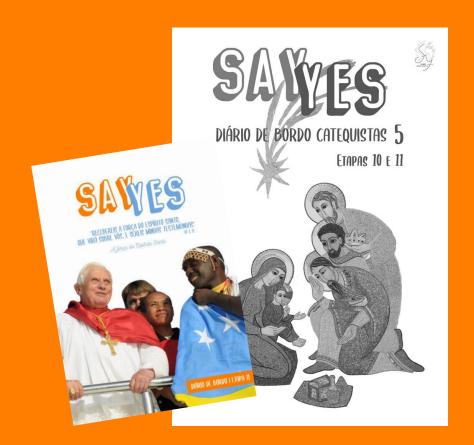
2a semana – Pontos 4 a 6: discernir (escolher) a que periferia é que o grupo é enviado; Formular objetivos; Mensagem dos três companheiros;

3a semana - Encontro de aprofundamento da periferia escolhida.

 O encontro de aprofundamento da periferia dá início ao passo «Faz», da metodologia de projeto, uma vez que lança os adolescentes na concretização do projeto que acontece na Etapa 12, com o preenchimento do cronograma.



DBC 5, págs. 83-91



ESQUEMA

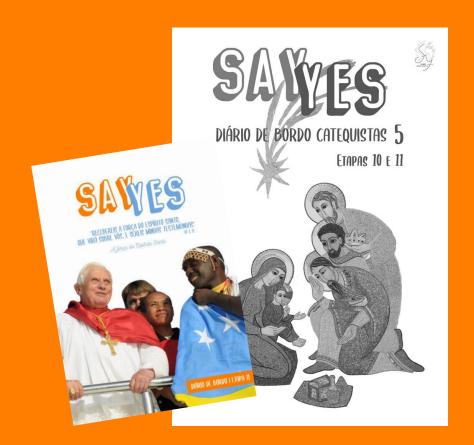
- 1. Oração inicial: Invocação ao Espírito Santo;
- 2. Chamados a sair ao encontro das periferias
- 3. Para onde nos guia o Espírito Santo?
- 4. «Discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito»;
- 5. Formular objetivos;
- 6. Mensagem dos três amigos;
- 7. Aprofundar o conhecimento da periferia escolhida.

Quadro «Sair para transformar»: Exercício de discernimento





DBC 5, págs. 83-91



ESQUEMA

- 1. Oração inicial: Invocação ao Espírito Santo;
- 2. Chamados a sair ao encontro das periferias
- 3. Para onde nos guia o Espírito Santo?
- 4. «Discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito»;
- 5. Formular objetivos;
- 6. Mensagem dos três amigos;
- 7. Aprofundar o conhecimento da periferia escolhida.

Quadro «Sair para transformar»: Exercício de discernimento



Deus quer provocar nos crentes um constante dinamismo de «saída». Quando Jesus envia os discípulos estão presentes os cenários e os desafios sempre novos da missão evangelizadora da Igreja. Hoje todos somos chamados a esta nova «saída» missionária: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho. Cada cristão e cada comunidade há de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede.

(Cf. Papa Francisco, Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, 20)

2. Chamados a sair ao encontro das periferias

- Sair ao encontro das periferias é o modo como os cristãos são hoje chamados a concretizar a missão evangelizadora da Igreja promovendo uma cultura do encontro;
- O projeto deste ano Say yes concretiza este apelo do Papa Francisco pela escolha de uma periferia com a qual interagir.



2. Chamados a sair ao encontro das periferias

PERIFERIAS

REALIDADES HUMANAS E SOCIAIS QUE PRECISAM DA LUZ DO EVANGELHO:

Onde a Igreja não está presente ou ainda não consegue dar o seu contributo

Quem vive sem esperança



Quem ficou caído à beira do caminho da vida

Quem vive em zonas pobres, sobrevivendo no meio de grandes preocupações humanas e precisam de ajuda para as suas necessidades

Deus quer provocar nos crentes um constante dinamismo de «saída». Quando Jesus envia os discípulos estão presentes os cenários e os desafios sempre novos da missão evangelizadora da Igreja. Hoje todos somos chamados a esta nova «saída» missionária: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho. Cada cristão e cada comunidade há de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede.

(Cf. Papa Francisco, Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, 20)



DBC 5, págs. 83-91

3. Para onde nos guia o Espírito Santo?

4. «Discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito»

5. Formular objetivos

Quadro «Sair para transformar»: Exercício de discernimento

Cultura do encontro					
Periferias	Idosos	Jovens em situação de reclusão	Pessoas portadoras de deficiência	Pobres	Terra, a nossa Casa comum
Interação na lógica da cultura do encontro					
Leva-nos mais para fora do nosso âmbito habitual					
Circunstâncias favoráveis					
Circunstâncias desfavoráveis					
Objetivos					

Discernir para onde é que o Espírito quer conduzir o grupo



3. Discernir

Hoje em dia, tornou-se particularmente necessária a capacidade de discernimento, porque a vida atual oferece enormes possibilidades de ação e distração, sendo-nos apresentadas pelo mundo como se fossem todas válidas e boas. Sem o discernimento, podemos facilmente transformar-nos em marionetes à mercê das tendências da ocasião.

Isto revela-se particularmente importante, quando aparece uma novidade na própria vida, sendo necessário então discernir se é o vinho novo que vem de Deus ou uma novidade enganadora do espírito do mundo ou do espírito maligno. Somos livres, com a liberdade de Jesus, mas Ele chama-nos a examinar o que há dentro de nós — desejos, angústias, temores, expectativas — e o que acontece fora de nós — os «sinais dos tempos» —, para reconhecer os caminhos da liberdade plena.

(Cf. Papa Francisco, Exortação Apostólica Alegrai-vos e exultai, 167.168)

Quadro «Sair para transformar»

<u> </u>					
Cultura do encontro					
Periferias	Idosos	Jovens em situação de reclusão	Pessoas portadoras de deficiência	Pobres	Terra, a nossa Casa comum
Interação na lógica da cultura do encontro					
Leva-nos mais para fora do nosso âmbito habitual					
Circunstâncias favoráveis					
Circunstâncias desfavoráveis					

Objetivos	



Discernir para onde é que o Espírito quer conduzir o grupo

	Quadro «Sair para transformar»					
Retomar a base do projeto — Dimensões da Cultura do encontro que o grupo se sente chamado a viver	Cultura do encontro					
(Quadro Agora nós 2)	Periferias	Idosos	Jovens em	Pessoas	Pobres	Terra, a nossa Casa
«Em que medida me sinto impelido a responder a esta periferia?» - Tomar consciência dos movimentos interiores			situação de reclusão	portadoras de deficiência		comum
Escolher entre duas hipóteses						
Atender à cultura do encontro — Coerência no processo —	Interação na lógica da cultura do encontro					
«O que mais» nos ajuda a responder ao chamamento de «sair ao encontro das periferias» — Disponibilidade total para responder ao que Deus quer	Leva-nos mais para fora do nosso âmbito habitual					
Viabilidade e dificuldades para a concretização dos projetos - Circunstâncias externas	Circunstâncias favoráveis					
Escolher o que Deus quer	Circunstâncias desfavoráveis					
Definir o rumo →	Objetivos					



METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 SAY YES

